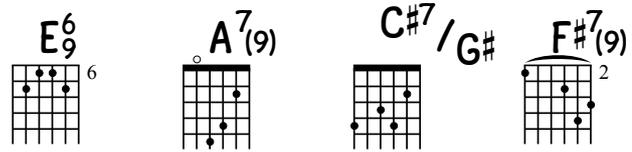




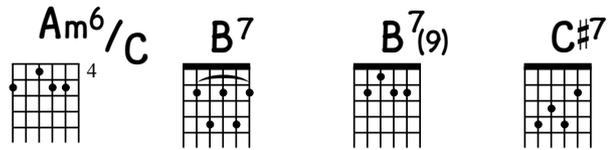
Loucos varridos ou Torquato & Walter Passeiam na Rua do Aldir

Fernando Pellon

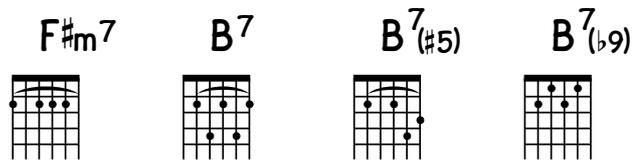
Onde é que você mora,
Qual paisagem escondida?
Em que Muda, qual Tijuca?
Lá também quero morar (e a turma)



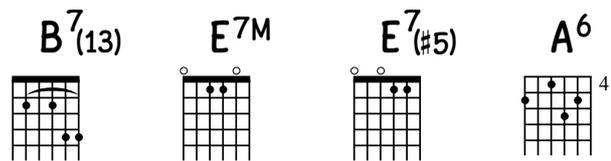
A turma continua maluca
E ainda batuca no asfalto
E solta seu corpo e seu verso
O movimento leve
No espaço livre



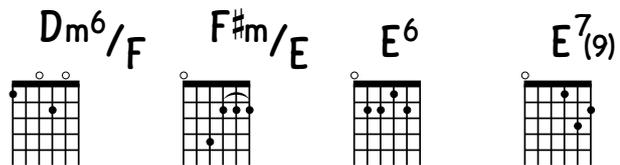
Mas um poeta não se faz com versos
É o risco
É estar sempre a perigo
Inteiramente doidos, loucos varridos
Os pássaros sempre cantam nos hospícios



Onde é que você mora,
Qual paisagem escondida?
Em que Muda, qual Tijuca?
Lá também quero morar



O cenário é o personagem vivo
No asfalto, no alto falante
A imagem tensa
No espaço do verso
No universo da mente



A turma continua maluca
E ainda batuca
Na beira do precipício
Inteiramente doidos, loucos varridos
Os pássaros sempre cantam nos hospícios

